



EMERGÊNCIAS GASTROINTESTINAIS E SUPORTE NUTRICIONAL: HEMORRAGIA DIGESTIVA E ABDOMEN AGUDO

ELISANGELA DOS SANTOS PROCOPIO; GABRIELLY PROCOPIO RIBEIRO

Introdução: As emergências gastrointestinais, como a hemorragia digestiva e o abdômen agudo, são condições comuns e que requerem cuidados em setor de emergência hospitalar, são condições que representam riscos eminentes para o estado nutricional e a recuperação de pacientes críticos. A hemorragia digestiva pode ter como causa lesões do trato gástrico como úlceras pépticas, varizes esofágicas ou neoplasias. Enquanto que o abdômen agudo é uma condição de urgência e emergência causado por infecção, inflamação, oclusão vascular ou obstrução, com presença de dor abdominal, náuseas ou êmese. Ambos os quadros afetam diretamente o estado nutricional, podendo levar a desnutrição pelas condições de restrição alimentar do paciente, necessitando de intervenção nutricional especializada. **Objetivo:** Revisar o impacto nutricional das emergências gastrointestinais e discutir as abordagens de suporte nutricional mais adequadas para pacientes com hemorragia digestiva e abdômen agudo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, incluindo PubMed e Scopus, com foco em artigos publicados entre 2023 e 2024. Utilizando descritores em saúde DeCS/MeSH com as palavras “hemorragia digestiva”, “abdômen agudo”, “nutrição clínica” e “suporte nutricional”. Foram selecionados 10 artigos nas bases de dados que abordam os aspectos clínicos e as intervenções nutricionais aplicáveis a essas emergências. **Resultados :** Os estudos selecionados indicam que a hemorragia digestiva frequentemente causa anemia e deficiência de ferro devido à perda de sangue, impactando o estado nutricional do paciente, nestes casos, recomenda-se a suplementação de ferro, vitamina B12 e ácido fólico para corrigir anemias e prevenir complicações adicionais. No abdômen agudo, o risco de obstrução intestinal e intolerância alimentar aumenta a necessidade de suporte nutricional cauteloso. A nutrição parenteral total é recomendada em casos de obstrução total, enquanto a nutrição enteral pode ser introduzida assim que a condição do paciente permitir, promovendo a manutenção da integridade da mucosa intestinal e minimizando a resposta inflamatória. **Conclusão:** As emergências gastrointestinais, como hemorragia digestiva e abdômen agudo, impactam severamente o estado nutricional dos pacientes, exigindo uma abordagem nutricional personalizada e monitorada.

Palavras-chave: Paciente crítico, Hemorragia, Nutrição parenteral, Emergência, Urgência.